

Por que a colaboração público-privada é fundamental para a transformação industrial net zero (1)

Jan Jenisch (2)

- A escala e a velocidade da descarbonização industrial necessária para cumprir as metas climáticas são enormes.
- A colaboração intersetorial é fundamental para fortalecer a demanda do mercado por soluções circulares e de baixo carbono em toda a cadeia de valor industrial.
- Tecnologias de próxima geração, como captura, uso e armazenamento de carbono, podem ajudar a descarbonizar a indústria.

Dada a escala dos desafios de net zero de hoje, nenhuma organização ou setor industrial pode enfrentar a descarbonização sozinha. Precisamos de uma colaboração estreita: entre o governo e a indústria, bem como ao longo de toda a nossa cadeia de valor.

O governo e a indústria devem trabalhar como parceiros para garantir que o business case dos investimentos de curto e longo prazo na descarbonização industrial seja sólido.

Na Holcim, estamos vendo essa colaboração tomar forma na implantação de tecnologias de última geração, como captura, uso e armazenamento de carbono (CCUS). Estamos explorando o uso potencial das tecnologias CCUS em mais de 30 projetos-piloto em todo o mundo, redirecionando o CO₂ de nossas plantas para uso na agricultura vertical até o combustível alternativo para a aviação.

Estamos explorando uma ampla gama de projetos CCUS para que tenhamos a máxima flexibilidade para aplicar essas tecnologias em nossa presença global. Estamos buscando as melhores soluções (em termos de tecnologia e custo-benefício) que possam ser replicadas em outras plantas em regiões selecionadas, avançando nossa jornada de redução de CO₂ e agregando valor na forma de materiais relacionados ao CO₂, criando novas oportunidades de crescimento pela empresa.

Os governos reconhecem que essas tecnologias devem ser implantadas em escala para atingir net zero na fabricação de cimento. A Comissão Europeia considera o CCUS como um dos sete pilares estratégicos em sua estratégia “Um planeta limpo para todos”, e o Roteiro da IEA para o setor de cimento projeta o CCUS para começar em escala a partir de 2030. Por esse motivo, vários de nossos projetos CCUS estão recebendo apoio público hoje, de entidades como o Departamento de Energia dos EUA ao Ministério Federal de Assuntos Econômicos e Energia da Alemanha.

“A transição net zero exigirá investimentos em larga escala e sustentados em toda a cadeia de valor industrial.” - *Jan Jenisch, CEO da Holcim*

Isto é apenas o começo. A transição net zero exigirá investimentos em larga escala e sustentados em toda a cadeia de valor industrial. Algumas das tecnologias necessárias vão além de um único setor industrial e formam empreendimentos sociais que exigem apoio e aceitação do público. Ferramentas de políticas públicas, como mecanismos de precificação de carbono, desempenharão um papel central na economia neutra em carbono e devem ser projetadas de forma a incorporar os custos de carbono em todas as cadeias de valor e dar uma vantagem competitiva às soluções de baixo carbono.

O CCUS aumentará significativamente as necessidades energéticas da indústria. Por sua vez, isso exigirá uma estrutura de política energética adaptada que permita o seguinte:

- Melhor acesso à energia de baixo carbono abundante e com preços competitivos.
- O reconhecimento de tecnologias como o coprocessamento que permite a substituição de combustíveis fósseis e matérias-primas primárias por resíduos não recicláveis e resíduos de biomassa.
- A aplicação da legislação de resíduos e suas hierarquias de gestão (incluindo a proibição de aterros para resíduos que podem ser recuperados e/ou reciclados na indústria).

Collaboration model types between customers and suppliers

	Collaboration model	Potential collaboration partners	Targeted choke point
Collaboration between wider ecosystem stakeholders	Public-private advocacy and collaboration		Policies and regulations enablement
	Intergovernmental action		
	Integrated research and innovation		Breakthrough technology
	Start-up investment and incubation		
	Emission measurement standardization		Carbon measurement and management
	Emission tracking and management		
	Carbon offset supply		Residual emissions offsetting
Carbon offset quality			

Source: World Economic Forum and Accenture

Imagem: Promovendo a Transição Energética Eficaz 2022

Colaboração em toda a cadeia de valor

Atores de todos os setores devem colaborar para fortalecer a demanda do mercado por soluções circulares e de baixo carbono em toda a cadeia de valor industrial. Um fator importante é integrar o desempenho de baixo carbono e circularidade ao lado de critérios tradicionais como segurança, custo, resiliência e durabilidade. Isso deve ser feito de uma forma que respeite os princípios de neutralidade tecnológica e desempenho do ciclo de vida.

Os atores da indústria também podem mostrar liderança para descarbonizar seus setores. Como líder global em soluções de construção inovadoras e sustentáveis, a Holcim está assumindo esse papel de liderança. As emissões de CO2 do transporte de nossos materiais (para clientes, entre fábricas e terminais de distribuição) representam 27% de nossas emissões indiretas totais (Escopo 3). Percorremos cerca de dois bilhões de quilômetros rodoviários por ano para transportar nossos produtos, com aproximadamente 95% dos caminhões de propriedade e operados por terceiros.

Para reduzir as emissões do transporte a jusante, estamos otimizando rotas e cargas, movimentando volumes rodoviários para hidrovias ou ferroviários, treinando e monitorando os comportamentos dos motoristas para aumentar a segurança rodoviária e reduzir o consumo de combustível e substituindo gradualmente o diesel por combustíveis ecológicos nas frotas.

Como membro fundador da First Movers Coalition, temos a ambição de impulsionar mais demanda verde e tecnologias de baixo carbono para avançar nas metas climáticas do nosso mundo. No lado de compras verdes, nos comprometemos com a ambição de caminhões da FMC de atingir 30% das compras ou contratos de caminhões pesados com emissão zero até 2030.

Do lado da oferta, continuaremos a expandir nossas soluções de construção verde e tecnologias de próxima geração para construção com net zero, com base nas metas de net zero para 2050 da Holcim, validadas pela iniciativa Science Based

Targets. Liderando pelo exemplo, esperamos inspirar o ciclo virtuoso de colaboração e parceria que é necessário para chegar a net zero em nosso setor. Não há outro caminho a seguir.

(1) Artigo publicado em World Economic Forum. Disponível em:
<https://www.weforum.org/agenda/2022/05/collaboration-industrial-decarbonization/>

(2) **Jan Jenisch , CEO da Holcim.**